

ANIPLA está ativa na sensibilização para uso de produtos fitofarmacêuticos

8 de Julho, 2016

A Associação Nacional da Indústria para a Proteção das Plantas (ANIPLA) tem-se mostrado bastante ativa na sensibilização junto de agricultores e técnicos para o uso consciente de produtos fitofarmacêuticos. O objetivo, explica António Lopes Dias, diretor executivo da associação, em declarações à Ambiente Magazine, é “reduzir o potencial de exposição daqueles e de todos os que, de uma forma ou de outra, interagem com este tipo de produtos”.

Por isso, a ANIPLA está comprometida com o Safe and Sustainable Use Initiative (SUI) desde o primeiro dia, sendo este um projeto que a nível europeu é promovido pela ECPA (European Crop Protection Association). Por um lado, através de contributos que tem dado desde o início e que têm sido incorporados pela ECPA, explica o responsável, mas também através do Projeto Cultivar a Segurança, a nível nacional, que acaba por ser a manifestação local do SUI e que está em desenvolvimento desde 2005.

“Este projeto nacional faz parte de um compromisso mais alargado da nossa indústria para com a promoção das técnicas e tecnologias mais avançadas de utilização de pesticidas, com vista a reduzir o risco para utilizadores, consumidores e ambiente”, sublinha António Lopes Dias.

Na prática

Por cá, têm sido implementadas várias ações de formação teóricas e práticas dirigidas a agricultores e técnicos, e suportadas por material informativo. Mais recentemente, a ANIPLA tem participado ativamente em todos os seminários e colóquios onde o tema dos produtos fitofarmacêuticos é abordado, apresentando comunicações e distribuindo o material pelos participantes.

“O que pretendemos é que todos os que estão envolvidos na utilização de produtos fitofarmacêuticos estejam devidamente sensibilizados para os cuidados a ter”, frisa o diretor executivo da associação acrescentando, como exemplo, o uso de equipamento de proteção individual, que “deve vir a ser um gesto tão automático como colocar o cinto de segurança quando entramos num automóvel”.

Sobre esta temática a ANIPLA esteve presente num workshop recente da ECPA em Portugal e reuniu cerca de 70 representantes de diferentes entidades congéneres desta associação, mas também de associações de produtores de quase todos os países da União Europeia.

Dedicado ao “Uso da Tecnologia na Redução da Exposição na Utilização de Produtos Fitofarmacêuticos”, o evento permitiu a todos os presentes tomar contacto com o que de mais inovador e avançado está a ser feito em termos de tecnologias de proteção passiva dos agricultores, trabalhadores agrícolas, residentes e meio ambiente, e no final todos os participantes puderam não só

comprovar que os sistemas tecnológicos hoje à disposição do agricultor europeu são dos mais seguros e avançados à escala mundial

No âmbito do workshop, foi ainda feita uma visita de trabalho à Companhia das Lezírias, onde está em curso um trabalho pioneiro em Portugal de implementação das boas práticas definidas pela Indústria Fitofarmacêutica, designado por "SMART FARM" (Quintas-Modelo), um espaço de demonstração prática de implementação de Boas Práticas Agrícolas (BPA).

A ANIPLA, em conjunto com a Companhia das Lezírias, pretende promover a utilização de um conjunto de tecnologias e equipamentos indispensáveis para a utilização segura dos produtos fitofarmacêuticos, quer para o aplicador, quer para o consumidor, quer para o ambiente. Gestão de águas e resíduos, proteção e promoção da biodiversidade, produção integrada, qualidade e segurança alimentar, entre outros, foram alguns dos temas abordados e em demonstração na Companhia das Lezírias.